

Atraindo dinheiro para o Programa REDD Estadual de Mato Grosso

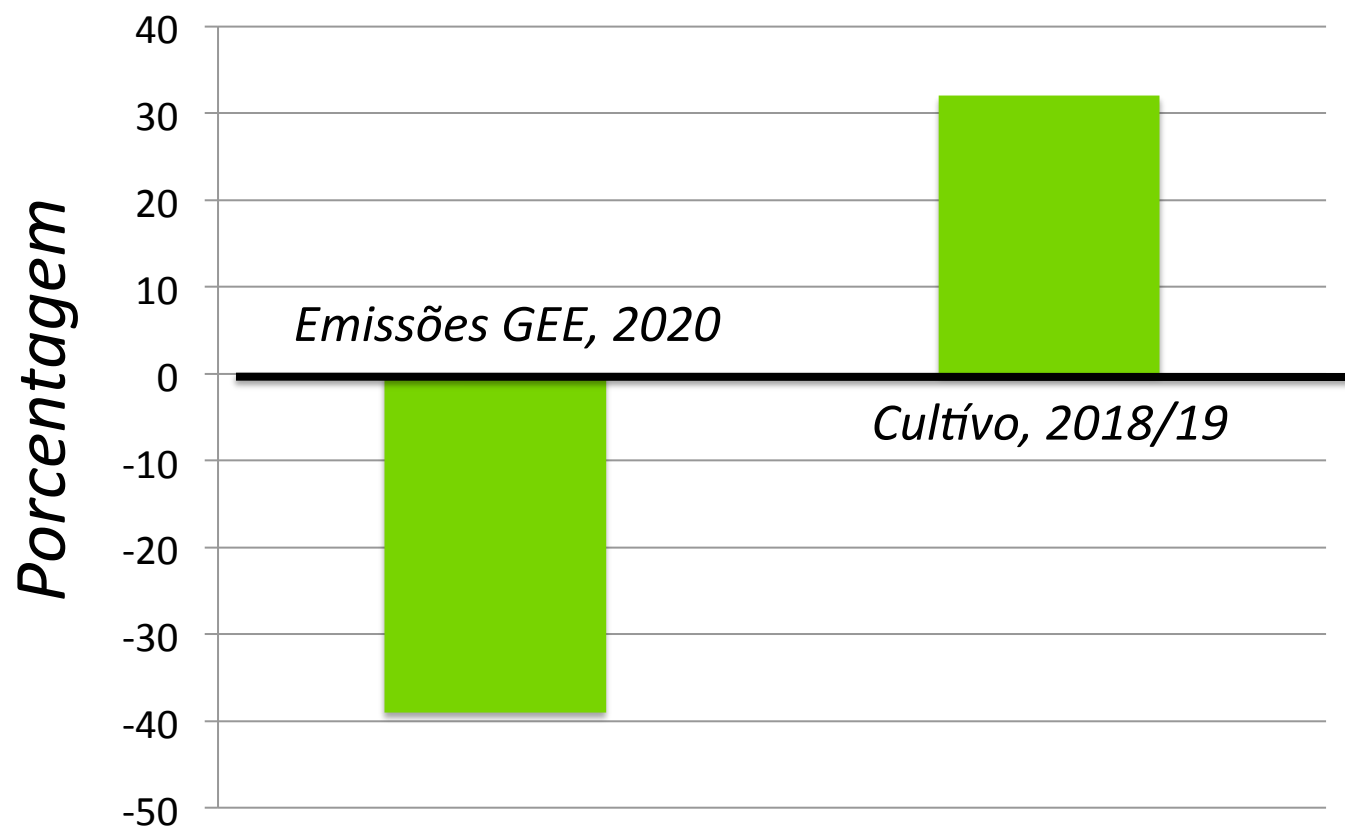
Daniel Nepstad

Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazonia (IPAM)

Woods Hole Research Center (WHRC)

5 de maio de 2010

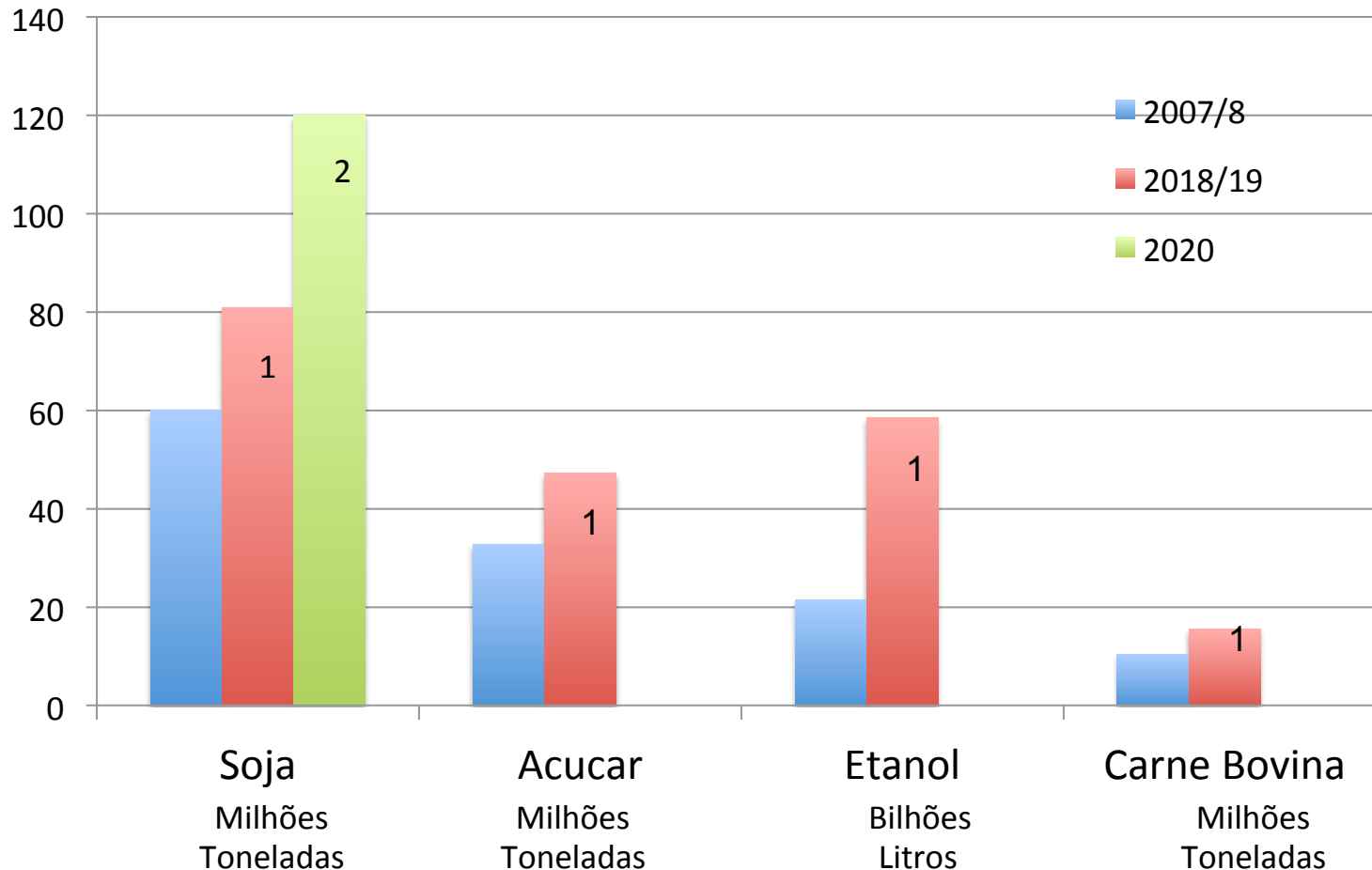
Meta de redução de emissões de gases efeito estufa (GEE) e projeção de aumento da área de cultivo temporário: 2020 e 2018/19



Fonte: PNMC/MMA 2009, Lourenco 2009, MAPA 2009

A narrow window of opportunity

Increase in production by 2018/19 = >1.5 million ha/year
(Amazon deforestation 2008/9 = 0.8 M ha)



1. Fonte = Lourenco 2009, MAPA 2009, 2. Fonte = HighQuest 2009

A importancia central da relacao com California

- Caminho para “Compliance-grade” REDD
- Credibilidade entre os investidores

A importancia central de um programa estadual

- O programa tem que alcançar a meta de 89% de reducao de desmatamento ate 2020: com pilotos, nao vai conseguir
- Com uma abordagem estadual, alocando beneficios e incentivos do programa ao nivel de setor (agropecuaria, terras indigenas, agricultura familiar, etc), o programa fica muito mais poderoso

Quem vai investir? Empresas regulamentadas

- Por exemplo, empresas de energia electrica dos EUA (Duke, AEP, outras) que poderiam estar regulamentadas nas suas emissoes dentro de politicas de “cap-and-trade”
- Desafio: a politica de energia/clima dos EUA esta’ muito vulneravel

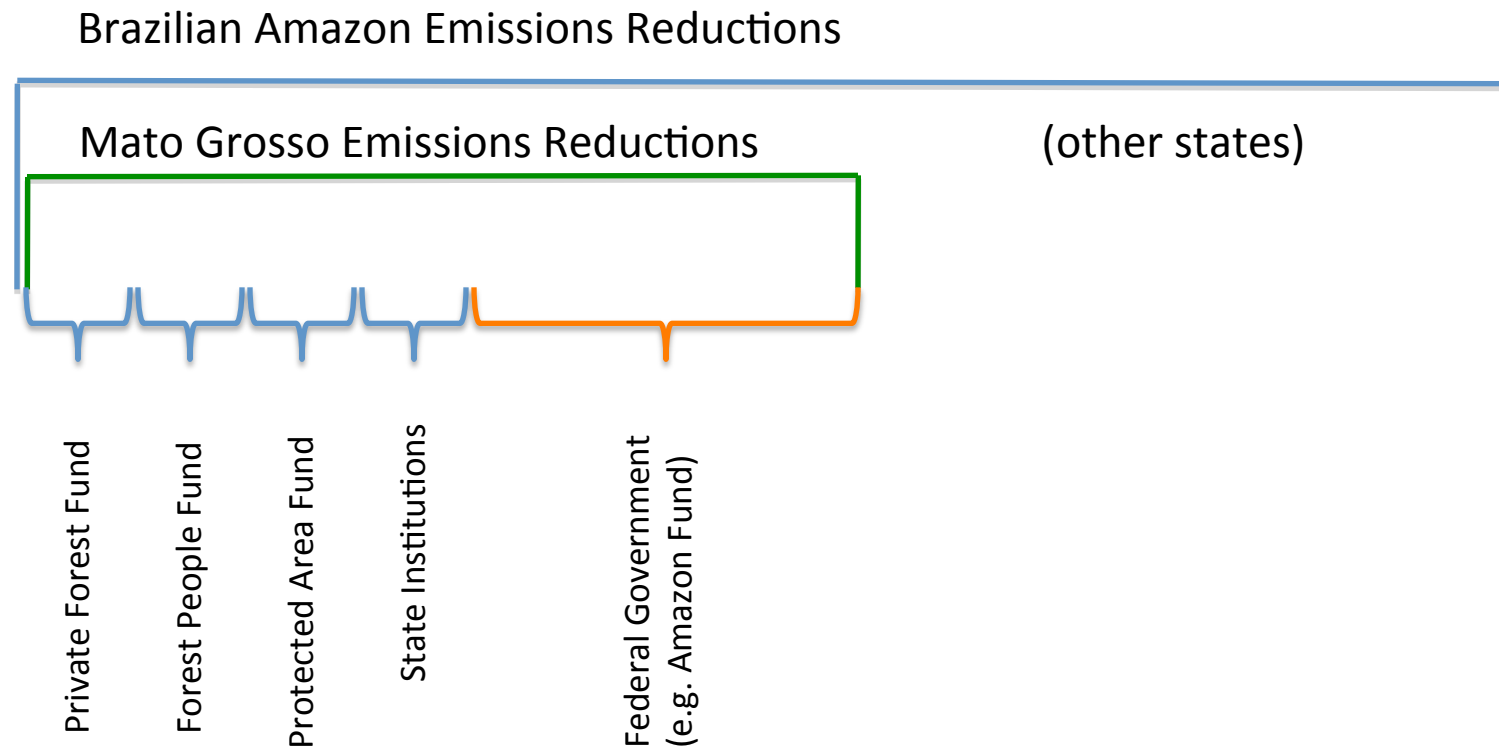
Quem vai investir? Empresas que assumiram metas voluntarias

- Unilever, Coca Cola, Nutreco, Mars, etc. tem meta de reduzir as suas emissões até 2020
- Empresas podem querer zerar as suas emissões na sua cadeia produtiva

Quem vai investir? Países doadores

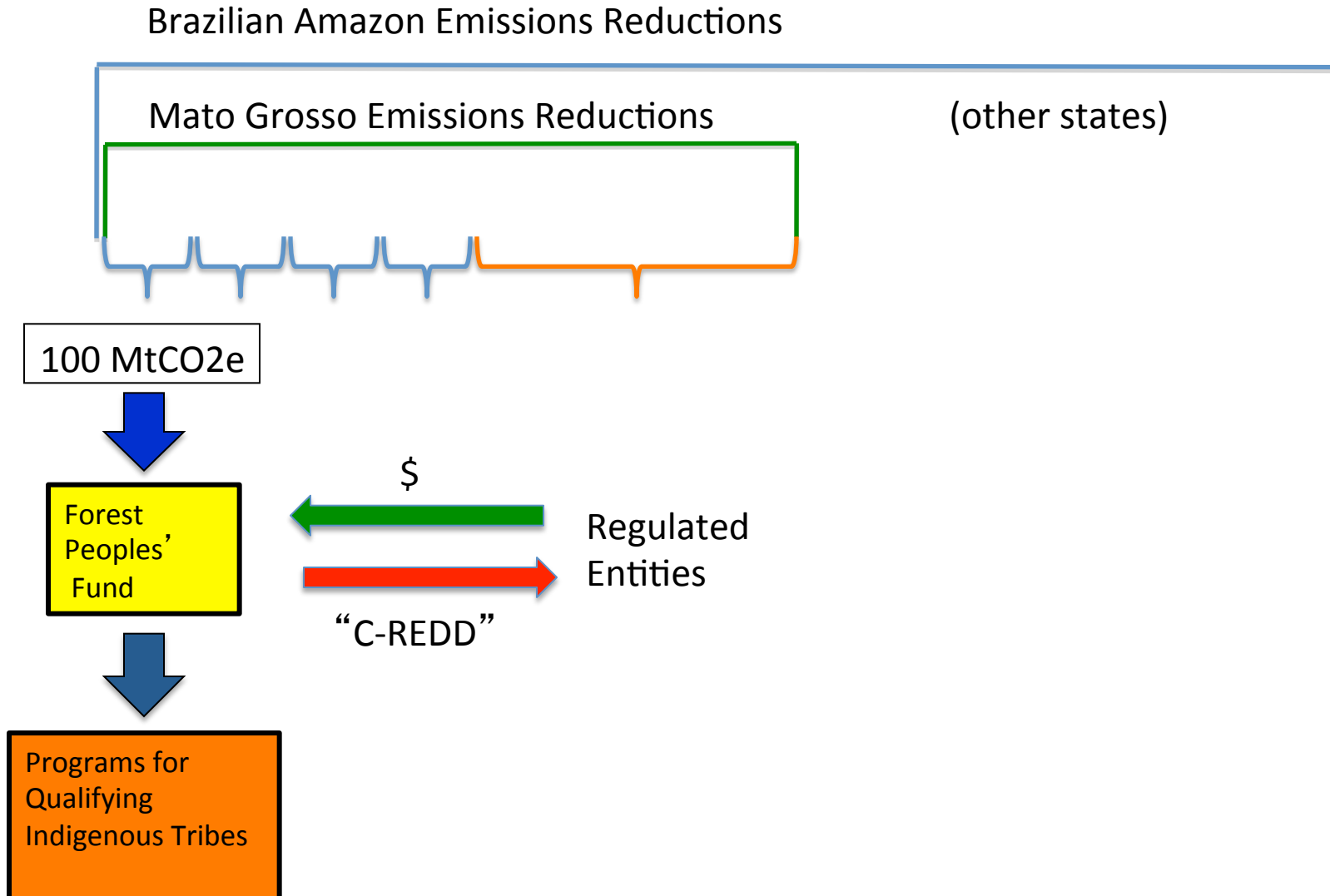
- US\$5B ate 2012
- Poderia investir no programa REDD MT, reduzindo o risco para investidores particulares

Alocacao dos beneficios REDD+ entre fundos setoriais



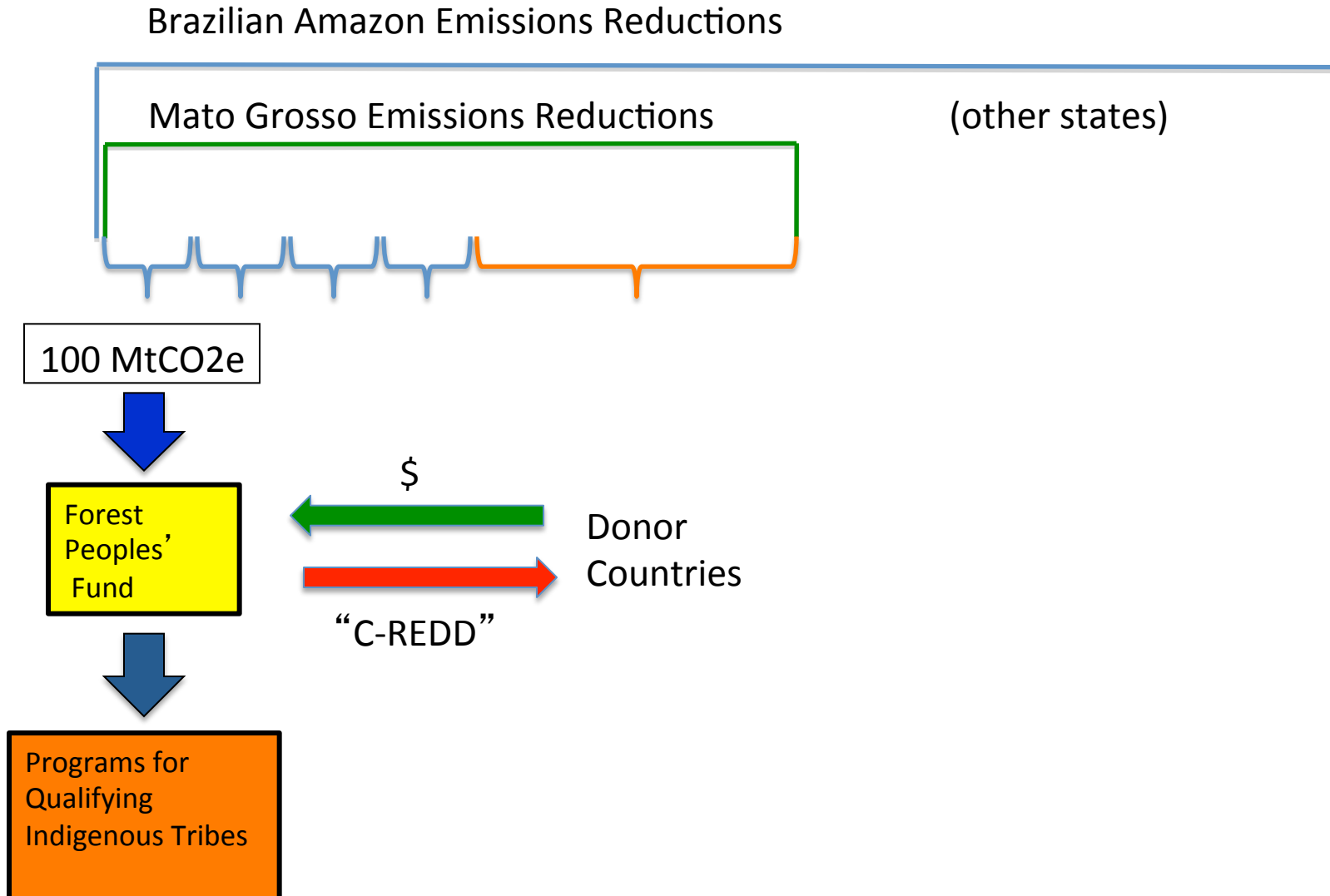
Como dialogar com empresas regulamentadas?

Empresas que querem investir voluntariamente?



Como dialogar com empresas regulamentadas?

Empresas que querem investir voluntariamente?



REDD+ tem dinheiro, mas falta
produtores qualificados

As “mesas redondas” tem
produtores qualificadas, mas faltam
mecanismos de compensação

As mesas redondas criaram sistemas de certificação internacional para soja, dende, e cana de açúcar que excluem desmatadores. Um sistema para carne e biocombustíveis está sendo construído.

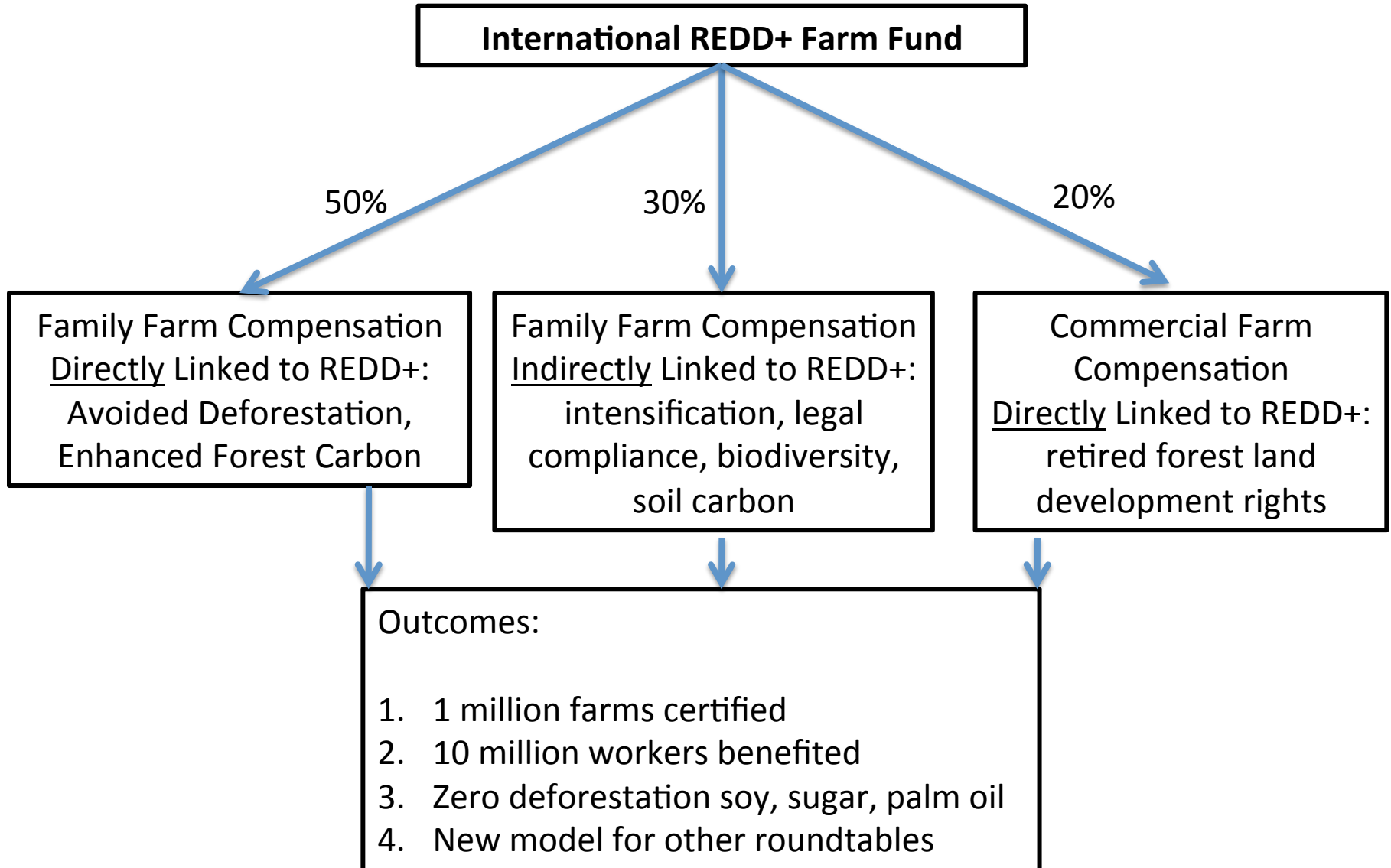
**As mesas redondas tem
grande parcela da produção global como membros:
A possibilidade de transformação do mercado
para excluir desmatamento**

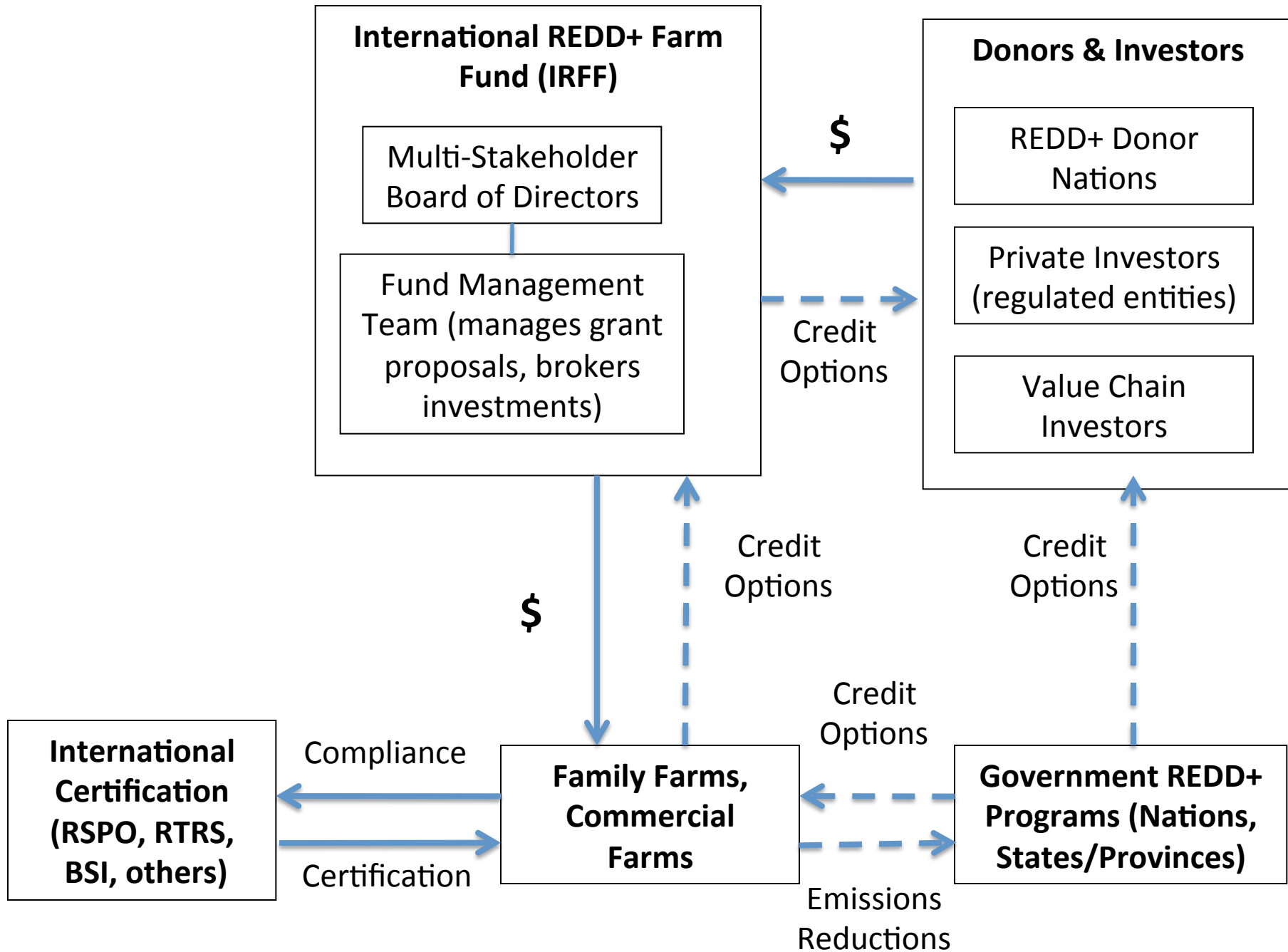
Roundtable	% World Production in Membership	Stage of Certification
RSPO	50%	Certification complete, 4% certified
RTRS	30%	Field tests
BSI	28%	Field tests

A Proposta:
Um Ponte entre As Mesas Redondas e REDD+

“International REDD+ Farm Fund”

Estrutura do Fundo





Etapas:

2011-2013: \$60M, financiamentos para produtores

2014-2016: \$90M, financiamentos e “public-private partnerships”

*2017-2020: \$50M, o Fundo se torna auto-sustentavel atraves de
elos com o mercado de carbono*

A questao institucional

Uma agencia de gestao?

